

Relatório da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EMAEI

Ano Letivo 2020- 2021

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) formalizada com base no Decreto - Lei n.º 54/2018, de 6 de Julho teve como propósito garantir o processo de identificação das barreiras à aprendizagem, a operacionalização da diversidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, o acompanhamento e monitorização da aplicação das mesmas, numa abordagem multinível, contínua, relevando o percurso escolar do aluno e o seu perfil à saída da escolaridade obrigatória.

Neste contexto, a EMAEI, continuou a identificar-se na concretização do seu regimento como resposta objetiva e assertiva da gestão do seu plano de ação e forma de intervenção.

Ao longo do ano letivo, a equipa desenvolveu os seguintes procedimentos:

- sensibilização da comunidade educativa para a importância da educação inclusiva;
- apresentação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão aos diretores de turma e professores para serem aplicadas aos alunos sinalizados;
- apoio aos docentes.
- articulação com os Diretores de Turma, Professores Titulares, docentes das disciplinas e de educação especial para proceder ao acompanhamento e monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
- criação dos documentos de suporte para a aplicação das medidas,
- reavaliação de alunos para reajustamento das respostas específicas necessárias;
- apoio na elaboração dos relatórios técnico-pedagógicos, programas educativos individuais e planos individuais de transição;

- apoio e esclarecimento permanente de dúvidas ao corpo docente;
- contactos e reuniões com diferentes entidades;
- apoio e esclarecimento de dúvidas aos encarregados de educação;
- análise e avaliação de novos alunos identificados com necessidade de implementar/reformular medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- suporte técnico/ pedagógico aos docentes de todos os níveis de ensino, que manifestaram preocupação e solicitaram ajuda na aplicação de medidas Universais aos alunos com algumas dificuldades de aprendizagem.

Trabalho realizado nas reuniões semanais da EMAEI:

- Organização das tarefas a realizar;
- Análise de sinalizações e de documentos (RTPs, relatórios...)
- Reformulação de medidas;
- Acompanhamento de casos e apoio nas intervenções a realizar, quer pelos docentes de Educação especial, quer por todos os outros docentes, assistentes operacionais, técnicos;
- Propostas de encaminhamento de alunos;
- Articulação com entidades diversas;
- Monitorização das ações realizadas;
- Partilha de informação.

Articulação com diversas entidades:

- Este ano letivo, devido à pandemia não houve a possibilidade de se realizarem reuniões em todas as escolas do 1º ciclo. No entanto, foi sempre mantido o contacto e qualquer assunto foi resolvido em conformidade.
- Reunião, via zoom, com a pedopsiquiatra Dr^a Graciete Carvalho, do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, que acompanha alguns alunos do agrupamento. Nestas reuniões estiveram presentes Carla Quelhas Pereira, psicóloga do agrupamento e Carolina Loureiro, coordenadora da EMAEI.
- Reuniões diversas, este ano mais esporádicas, da coordenadora e psicóloga com alunos e encarregados de educação, diretores de turma e outras entidades para tratarem de assuntos relacionados com alunos do agrupamento, respeitantes ao desenvolvimento de estratégias para a melhoria da aprendizagem e inclusão. Algumas destas reuniões foram realizadas de modo não presencial.

- Reunião, no início do ano letivo, com o representante do CRI Cascais, Dr. João Machado, para distribuição de terapias aos alunos. Articulação ao longo do ano com o coordenador e com os técnicos para monitorização e ajustamento das sessões terapêuticas.
- Foram solicitadas avaliações do foro clínico aos respetivos técnicos de saúde que acompanham os alunos, a fim de uma melhor compreensão das problemáticas individuais dos mesmos.
- Aumentaram as avaliações realizadas no 1º ciclo, devido à intervenção de uma nova psicóloga no Agrupamento, Rita Ferreira, colocada com o apoio da Câmara Municipal de Cascais e a FAP Cascais.
- Foram requeridas avaliações ao CRTIC-Sintra, para atribuição de produtos de apoio de acesso ao currículo de acordo com as necessidades dos alunos.

Não obstante a situação vivida, há a salientar os seguintes pontos fortes:

- Sucesso dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018;
- Funcionamento da equipa;
- Resposta atempada a todas as referências;
- Articulação com outros docentes e entidades;
- Disponibilidade para apoiar os docentes na implementação de medidas e elaboração de documentos;
- Monitorização regular dos alunos acompanhados.

Aspetos a melhorar:

- Comunicação / Informação;
- Demasiadas solicitações;
- Articulação com outros docentes;
- Mais tempo comum para os membros da Equipa;
- Espaço e tempo para os membros da equipa conhecerem presencialmente os alunos sinalizados e poderem fazer uma avaliação mais precisa da situação em análise. Insuficiência, por vezes, da informação escrita disponibilizada;
- Formação no âmbito da Educação Inclusiva para os docentes, incluindo os elementos permanentes da EMAEI;

- No Ensino a Distância, não foi possível proceder a um acompanhamento mais individualizado a alguns alunos. Notou-se, porém, uma melhoria significativa no estabelecimento de ligação síncrona aquando das aulas não presenciais.
- Dar continuidade à articulação com a Câmara Municipal de Cascais na gestão dos recursos humanos, dado ser fundamental continuar a reforçar assistentes operacionais para acompanhamento de alunos com características específicas.

Conclusão:

Os objetivos da EMAEI foram, de modo geral, atingidos, apesar da situação excecional de aulas à distância no 3º período.

O processo de monitorização e avaliação das medidas, numa abordagem multinível, adotado com a função de visar o sucesso educativo de todos os alunos requereu, da parte da EMAEI, o acompanhamento e a identificação da eficácia das mesmas, com a mobilização de instrumentos e mecanismos facilitadores que, de forma contínua, permitiram a tomada de decisões.

Neste sentido, procedemos a uma análise dos discentes que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão neste ano letivo nomeadamente seletivas e/ou adicionais:

- 4 crianças da educação pré-escola
- 45 alunos do 1º ciclo do ensino básico,
- 24 alunos do 2º ciclo do ensino básico;
- 29 alunos do 3º ciclo do ensino básico;
- 4 alunos do ensino secundário.

Número de alunos com Necessidades Educativas Específicas Dec-Lei 54/2018 (Medidas seletivas e adicionais)														
Ano Letivo	Total	Jl	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano
2019/2020	92	2	3	6	13	21	7	9	8	9	13	0	1	0
2020 / 2021	106	4	4	3	11	27	16	8	8	8	13	4	0	0

MODALIDADES ESPECÍFICAS DE EDUACÇÃO (Salas de apoio especializado)				
Ano Letivo	Número de alunos - Sala de Apoio à Multideficiência 1º Ciclo	Número de alunos - Sala de Ensino Estruturado 1º Ciclo	Número de alunos - Sala de Ensino Estruturado 2º,3º Ciclos	Número de alunos - Sala de apoio à aprendizagem EB PAS
2019/2020	4	7	5	---
2020/2021	4	6	6	10

Deve salientar-se o sucesso das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão atribuídas aos alunos, uma vez que num universo de 755 alunos no 1º ciclo, ficaram retidos 6 alunos, nenhum dos quais é abrangido pelo Decreto-lei n.º54/2018. No 2º ciclo, num total de 287 alunos, ficaram retidos 2 alunas, não sendo nenhuma abrangida por medidas seletivas ou adicionais. No 3º ciclo, num total de 418 alunos, ficaram retidos 17, havendo 1 aluno do 9º ano abrangido por medidas seletivas. No secundário regular, de um total de 88 alunos, ficaram retidos 3, abrangidos pelo Decreto-lei nº54/2018 que usufruíram de medidas seletivas. No ensino profissional não existem alunos abrangidos pelo Decreto-lei nº 54/2018.

O trabalho da equipa pode considerar-se positivo, tendo em vista os constrangimentos de um segundo período atípico, mas que não impediu que a equipa trabalhasse e continuasse a dar resposta às solicitações, via mail, telefone ou em reuniões síncronas.

Todos os membros participaram nas atividades que foram definidas e planificadas. Foi sempre assegurada a transmissão da informação e de documentos entre os membros da EMAEI e a Coordenadora.

Foram elaborados e apresentados às diferentes entidades, todos os documentos solicitados.

A articulação com os Órgãos de Gestão e com as diferentes estruturas pedagógicas do Agrupamento decorreu de uma forma regular ao longo do ano, tendo-se realizado de forma presencial, telefonicamente e via correio eletrónico.